

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# França promete abrir arquivos sobre ovnis

*Cerca de seis mil relatos, colhidos em 30 anos, sobre extraterrestres deverão ser disponibilizados a partir de janeiro*

**A** agência espacial da França deve disponibilizar em breve, na internet, seu arquivo com relatos sobre ovnis e outros fenômenos, mas manterá em segredo o nome dos que deram os depoimentos a fim de protegê-los do assédio de fanáticos por esse tipo de assunto.

Jacques Arnould, uma autoridade do Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES), dis-

se que a base de dados contava com cerca de 1,6 mil incidentes e que entraria no ar entre o final de janeiro e o começo de fevereiro.

Segundo Arnould, o CNES reúne relatos e documentos há quase 30 anos. "Com frequência, esses relatos são feitos junto à polícia, que costuma registrá-los como depoimentos oficiais, e são feitos também por pilotos de aviões comerciais", disse Arnould.

Em vista do sucesso de filmes sobre a vinda à Terra de seres espaciais como "E.T. - O Extraterrestre", "Contatos Imediatos do Terceiro Grau" e "Independence Day", o arquivo do CNES deve atrair um grande número de interessados.

Esse banco de dados reúne cerca de 6 mil relatos, muitos deles sobre um mesmo incidente, todos apresentados por pessoas comuns e por pilotos profissionais.

Avanços tecnológicos realizados nas últimas três décadas motivaram a decisão de colocar o arquivo na internet, afirmou o membro do CNES, acrescentando que esse material deve ser disponibilizado, provavelmente, por meio do site da entidade, [www.cnes.fr](http://www.cnes.fr).

## Cobras para prever terremotos na China

Cientistas na China desenvolveram uma nova forma de prever terremotos: a observação do comportamento incomum das cobras. Especialistas da divisão de sismologia em Nanning, na província de Guangxi, no sul do país, estão monitorando viveiros locais de cobras por meio de webcams em operação 24 horas por dia.

Eles dizem que as serpentes podem sentir um terremoto a uma distância de 120 quilômetros, até cinco dias antes do fenômeno ocorrer. Os animais reagem erráticamente, chegando a bater a cabeça contra as paredes em uma tentativa de fugir, dizem os cientistas.

"De todas as criaturas da Terra, as cobras talvez sejam as mais sensíveis a terremotos", disse Jiang Weisong, diretor da divisão de sismologia de Nanning.

Os répteis reagem com comportamento extremamente errático,

afirma o técnico. "Quando um terremoto está em vias de ocorrer, as cobras saem de seus ninhos, mesmo no frio do inverno. Se o terremoto for forte, as cobras chegam a se jogar contra paredes ao tentarem escapar", informou.

Nanning - uma área sujeita a abalos sísmicos - é uma das doze cidades chinesas monitoradas por equipamento sofisticado. Ela também possui 143 unidades de monitoramento animal.

"Com a instalação de câmeras sobre ninhos de cobras, nós aprimoramos nossa habilidade de prever terremotos. O sistema pode ser ampliado para incluir outras partes do país para tornar nossas previsões mais precisas", disse Jiang Weisong.

A China é atingida por terremotos com frequência. Em 1976, cerca de 250 mil pessoas morreram quando a cidade de Tangshan foi devastada por um abalo sísmico.

## Proteína que bloqueia o vírus da Aids

Uma equipe de cientistas sul-coreanos anunciou ontem estar próxima de averiguar como uma proteína, encontrada tanto em primatas como em humanos, bloqueia a progressão do vírus HIV nos símios.

A equipe, coordenada pelo professor Oh Byung-ha, da Universidade de Ciência e Tecnologia de Pohang, destacou que a descoberta pode ajudar os cientistas que trabalham no desenvolvimento de uma cura para a Aids.

O trabalho foi publicado na edição mais recente da revista de biologia Molecular Cell.

"Determinamos a estrutura de um âmbito-chave de uma proteína (a TRIM5), abrindo o caminho aos cientistas para identificar a causa de várias doenças provocadas pelo HIV e outros vírus", explicou Woo Jaesung, co-autor da pesquisa.

### RETROVIRAIS

Já existem medicamentos que freiam o avanço da Aids, mas não representam a cura. Os pacientes do HIV precisam recorrer a remédios retrovirais caros para reduzir os efeitos colaterais. "Nossa descoberta prepara o caminho para uma pesquisa profunda da identificação da estrutura e das funções da TRIM5", destacou Woo.

TRIM5 é uma proteína encontrada nas células dos humanos e na maioria dos macacos. Já se sabe que evita várias infecções retrovirais nos primatas e agora os cientistas tentam descobrir se a forma humana da proteína pode ser modificada para a obtenção dos mesmos efeitos.

Paralelo a esse estudo, cientistas de várias partes do mundo se dedicam a encontrar uma vacina contra a Aids.



Cena do filme "E.T": em vista do sucesso de produções do gênero, arquivos devem atrair grande número de interessados

## Latitude alta torna cidade mais boêmia

Nordestinos tendem a dormir acordados mais cedo do que gaúchos e paulistas ficam numa linha intermediária. Cientistas mostraram que a latitude de fato influencia o relógio biológico das pessoas e as cidades mais ao sul, no caso do Brasil, tendem a abrigar uma parcela maior de população notívaga.

"Quanto mais você se afasta do equador, mais essa diferença aumenta", diz Mário Pedrazzoli, pesquisador Instituto do Sono da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), um dos líderes do estudo, que contou com outros grupos de pesquisa espalhados pelo País. Ele ainda não sabe a razão disso, mas suspeita que possa haver uma interação da influência da latitude com a genética.

A correlação foi descoberta neste ano, após os pesquisadores fecharem as contas de 5 mil questionários respondidos por pessoas em várias cidades para avaliar a

distribuição dos cronotipos (tendência natural da pessoa a dormir tarde ou cedo).

Depois de constatar a tendência, os números foram reforçados por mais 15 mil questionários e os cientistas devem publicar um estudo com os resultados em 2007.

Relacionar latitude e cronotipo pode fazer bastante sentido. Basta comparar, por exemplo, Buenos Aires, cidade de tradição boêmia, com Recife, onde a caminhada na praia durante a alvorada é um hábito disseminado.

Para Pedrazzoli, a descoberta sobre a influência da latitude foi, de certa forma, impulsionada por uma característica única do Brasil: seu território se estende desde acima da linha do equador até 34 ao sul.

Enquanto no Norte do País os dias quase não variam em duração ao longo do ano, no Sul a luz solar dura muito mais no verão e muito menos no inverno.

## DNA também influencia

A descoberta de uma variação genética que afeta o relógio biológico foi um dos fatores que levaram o grupo da Unifesp a questionar a influência da latitude no padrão de sono.

Em 2005, Mário Pedrazzoli publicou estudo mostrando que o gene Per3, um dos que fazem rodar o relógio celular dos animais, existe em três combinações diferentes. A proporção dessas combina-

ções variava quando se analisava separadamente os grupos notívago, matinal e intermediário.

Agora, o grupo de Pedrazzoli está coletando amostras de DNA para complementar uma pesquisa sobre padrões de sono. Os cientistas farão experimentos com animais geneticamente alterados para tentar detalhar a interação entre genética e latitude nos padrões de sono.



Serpentes podem prever fenômeno cinco dias antes, diz estudo